

**Abril
2017**

Câmara Municipal Sousel

Gabinete Técnico Florestal

Divisão de Urbanismo,
Ambiente, Qualidade e
Intervenção

Plano Operacional Municipal- Município de Sousel

2017





Índice

1 - Meios e recursos	4
1.1. - Vigilância e Detecção	4
1.2. - 1ª Intervenção	5
1.3. - Combate	6
1.4. - Rescaldo e Vigilância Pós Rescaldo	6
1.5. - Inventário de equipamento e meios complementares de apoio	6
2 - Dispositivos operacionais DFCI	9
2.1. - Esquema de Comunicações	10
2.2. - Procedimentos de atuação nos alertas amarelo, laranja e vermelho	11
2.3. - Lista Geral de Contactos	12
3 - Sectores territoriais de DFCI e locais estratégicos de estacionamento (LEE)	14
3.1 - Rede de vigilância e deteção de incêndios	14
3.1.1 - Setores territoriais de DFCI e LEE – Vigilância e Detecção	16
3.1.2. - Setores territoriais de DFCI e LEE – 1ª Intervenção	17
3.1.3 - Setores territoriais de DFCI e LEE – Combate	18
3.1.4 - Setores territoriais de DFCI e LEE – Rescaldo e Vigilância Pós Incêndio	19
4 – Cartografia de Apoio à Decisão	20
5 – Anexos – Cartografia	21



Índice de Figuras

FIG. 1 – ESQUEMA DE COMUNICAÇÃO DOS ALERTAS AMARELO, LARANJA E VERMELHO DO CONCELHO DE SOUSEL	10
FIG. 2 – CARTA DA REDE DE VIGILÂNCIA E DETEÇÃO DE INCÊNDIOS SOBRE O CONCELHO DE SOUSEL.....	14
FIG. 3 – CARTA DE VIGILÂNCIA E DETEÇÃO DO CONCELHO DE SOUSEL.	16
FIG. 4 – CARTA DE 1ª INTERVENÇÃO DO CONCELHO DE SOUSEL.	17
FIG. 5 – CARTA DE COMBATE DO CONCELHO DE SOUSEL.....	18
FIG. 6 – CARTA DE RESCALDO E VIGILÂNCIA PÓS INCÊNDIO DO CONCELHO DE SOUSEL.....	19

Índice de Tabelas

TABELA 1 – QUADRO RESUMO DOS MEIOS E RECURSOS DISPONÍVEIS DE VIGILÂNCIA E DETEÇÃO, PRIMEIRA INTERVENÇÃO, COMBATE, RESCALDO E VIGILÂNCIA PÓS INCÊNDIO	7
TABELA 2 – MEIOS COMPLEMENTARES DE APOIO AO COMBATE	8
TABELA 3 – QUADRO RESUMO DOS PROCEDIMENTOS DE ATUAÇÃO NOS ALERTAS AMARELO, LARANJA E VERMELHO.....	11
TABELA 4 – LISTA GERAL DE CONTACTOS	13
TABELA 5 - LOCAIS ESTRATÉGICOS DE ESTACIONAMENTO DO CONCELHO DE SOUSEL	15



1 - Meios e recursos

No Município de Sousel são várias as entidades, privadas ou públicas, responsáveis pela DFCl, as quais podem executar ações de vigilância, deteção, primeira intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio. Neste ponto apresentam-se as entidades e respetivos meios e recursos disponíveis.

1.1. - Vigilância e Deteção

No Concelho de Sousel o sistema de vigilância e alerta de incêndios florestais envolve vários agentes e compreende os meios que de seguida se apresentam, todos eles coordenados através do CDOS Portalegre:

Sapadores Florestais (SF 12-182)

Os sapadores florestais comunicam a deteção de incêndios ao CDOS ou ao Corpo de Bombeiros. Promovem a Primeira Intervenção. Os sapadores apenas fazem vigilância e deteção e situações de Alerta Laranja e Vermelho.

Guarda Nacional Republicana

A Guarda Nacional Republicana assume, através de um oficial de ligação no CDOS Portalegre, a coordenação do Sistema de Vigilância e Deteção, em articulação com a CMDFCI de Sousel, para a área do respetivo Concelho, a par dos procedimentos definidos para o resto do Distrito

Corpo de Bombeiros

Os elementos do corpo de Bombeiros promovem ações de vigilância através das Equipas de Primeira Intervenção (E.I.P.) e comunicam as deteções efetuadas ao respetivo Corpo de Bombeiros ou diretamente ao CDOS Portalegre, promovendo de imediato a 1ª Intervenção;

Cidadãos

Os cidadãos devem colaborar com o sistema de vigilância e deteção. Sempre que detetarem um foco de incêndio podem dar o alerta através do número Nacional de Emergência 112 cujas chamadas são atendidas em centrais de emergência da PSP e da GNR e imediatamente comunicadas às estruturas de Bombeiros, ou via 117, diretamente para o CDOS.



13.2. - 1ª Intervenção

Tem como principal objetivo extinguir os incêndios na fase nascente e impedir o seu desenvolvimento catastrófico.

Corpo de Bombeiros Voluntários de Sousel

O ataque inicial é assegurado no Concelho de Sousel pela Equipa de Combate a incêndios (ECIN), pela Equipa Logística de Apoio ao Combate (ELAC) e pela Equipa de Intervenção Permanente (EIP). Estas são constituídas por 5, 2 e 5 elementos respetivamente. Salienta-se que as equipas encontram-se ainda apoiadas pelos restantes membros da Corporação dos Bombeiros Voluntários de Sousel.

A equipa de combate a incêndios tem como responsabilidade a vigilância, primeira intervenção, combate e rescaldo pós-incêndio, durante as 24 horas por dia no período crítico. A ECIN, durante a Fase Charlie, é composta por 5 elementos, sendo que na Fase Bravo o número de efetivos ascende a 10.

A ELAC tem como responsabilidade o prestar apoio à equipa anterior nas operações de socorro, abastecimento e/ou assistência. Tal como a equipa anterior, a ELAC atua durante 24 horas por dia durante o período crítico.

Equipa de Sapadores Florestais (SF-12-182)

A equipa de Sapadores Florestais do Município de Sousel, uma vez alertada, desencadeia a 1ª intervenção, dando conhecimento ao CDOS. A sua intervenção termina com a chegada das forças dos bombeiros, assumindo funções de apoio às operações de combate.

Participam em operações de rescaldo e de vigilância pós incêndio, desde que requisitados pelo Comandante de Operações de Socorro.

Proprietários privados

Intervêm nos focos de incêndio emergentes com as máquinas próprias (tratores, máquinas de rasto, etc.). Deverão no entanto, comunicar a sua presença no Teatro de Operações (TO) ao comandante das operações, e operar de forma concertada com os meios existentes no terreno.



1.3. - Combate

Em incêndios não dominados na fase nascente, é necessário o reforço imediato do Teatro de Operações.

O combate aos incêndios é da competência do Corpo dos Bombeiros Voluntários de Sousel e as operações de combate da responsabilidade do respetivo Comandante, devendo, quando necessário, recorrer ao empenhamento de equipas com material sapador, tratores agrícolas ou florestais com alfaias adequadas, máquinas de rasto, etc.

1.4. - Rescaldo e Vigilância Pós Rescaldo

O Rescaldo e a vigilância pós rescaldo deverão ser garantidos pelo responsável da operação através dos elementos dos Bombeiros presentes no Teatro de Operações (TO) de modo a ser possível intervir rapidamente em situação de eventuais reacendimentos.

Desde que requisitadas pelo Comandante de Operações de Socorro, os principais intervenientes são as Corporações de Bombeiros e a equipa de Sapadores Florestais.

À equipa de Sapadores Florestais compete garantir a vigilância pós rescaldo, até que se certifique não existirem sinais de atividade de combustão sob indicação do Comandante de Operações.

1.5. - Inventário de equipamento e meios complementares de apoio

Por conseguinte apresentar-se-ão os respetivos quadros que apresentam uma relação completa das entidades envolvidas em cada ação (vigilância, primeira intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio), respetivo inventário de equipamento, bem como os meios complementares de apoio.



Tabela 1 – Quadro resumo dos meios e recursos disponíveis de vigilância e deteção, primeira intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós incêndio

Ação	Equipa	Área de Atuação	Nº Elementos	Período de Atuação	Tipo de Viatura	Equipamento de Proteção Individual	Equipamento de Supressão Hidráulico	Ferramentas de Sapador
Vigilância e Deteção	Sapadores Florestais	Concelho	5	Todo o Ano	VLCI – Deposito com capacidade para 600 litros	Capacete de combate, Óculos, Cógula, Dólmán, Calças, Botas, Luvas Fire shelter	Bomba de Baixa/Alta Pressão acoplada	Moto-serra (1), Enxadas, (2), Ancinhos, (2), Foições, (2), Pás, (2), Machado, (1), Abafadores (2), Extintores dorsais (2)
	EIP		5	Todo o Ano	VRCI – Deposito com capacidade para 2500 litros	Capacete de combate, Óculos, Cógula, Dólmán, Calças, Botas, Luvas Fire shelter	<ul style="list-style-type: none"> Bomba de Baixa/Alta Pressão acoplada (1) Moto- Bomba de Baixa Pressão 	Moto-serra (1), Enxadas, (2), Ancinhos, (2), Foições, (2), Pás, (2), Machado, (1), Abafadores (2), Extintores dorsais (2)
1ª Intervenção	Sapadores Florestais	Concelho	5	Todo o Ano	VLCI – Deposito com capacidade para 600 litros	X	X	X
	EIP		5	Todo o Ano	VRCI – Deposito com capacidade para 2500 litros	X	X	X
	ECIN		5 (10 na Fase Charlie)	Fase Charlie / Fase Bravo	2 VFCl's – Depósitos com capacidade para 2000 e 3600 litros	Capacete de combate, Óculos, Cógula, Dólmán, Calças, Botas, Luvas Fire shelter	<ul style="list-style-type: none"> Bomba de Baixa/Alta Pressão acoplada (1) Moto- Bomba de Baixa Pressão 	Moto-serra (1), Enxadas, (2), Ancinhos, (2), Foições, (2), Pás, (2), Machado, (1), Abafadores (2), Extintores dorsais (2)
Combate	EIP	Concelho	5	Todo o Ano	VRCI – Deposito com capacidade para 2500 litros	X	X	X
	ECIN		5 (10 na Fase Charlie)	Fase Charlie / Fase Bravo	2 VFCl's – Depósitos com capacidade para 2000 e 3600 litros	X	X	X
	ELAC		2	Fase Charlie / Fase Bravo	VTGC - Deposito com capacidade para 31000 litros	Capacete de combate, Óculos, Cógula, Dólmán, Calças, Botas, Luvas Fire shelter	<ul style="list-style-type: none"> Moto-bomba de caudal 	-----



Rescaldo e Vigilância Pós Incêndio	Sapadores Florestais	Concelho	2	Todo o Ano	VLCI – Deposito com capacidade para 600 litros	X	X	X
	EIP		5	Todo o Ano	VRCI – Deposito com capacidade para 2500 litros	X	X	X
	ECIN		5 (10 na Fase Charlie)	Fase Charlie / Fase Bravo	2 VFCL's – Depósitos com capacidade para 2000 e 3600 litros	X	X	X
	ELAC		2	Fase Charlie / Fase Bravo	VTGC – Deposito com capacidade para 31.000 litros	X	X	X
X - Material já referido								

Tabela 2 – Meios complementares de apoio ao combate

Tipologia	Características	Quantidade	Entidade	Responsável	Contactos	Localização	Freguesia	Observações
OT	Ligeiro de mercadoria	1	Município de Sousel	Dr. Francisco Carrão	268550100	Estaleiro Municipal	Sousel	
OT	Retro – escavadora	2	Município de Sousel	Dr. Francisco Carrão	268550100	Estaleiro Municipal	Sousel	
MN	Motoniveladora	1	Município de Sousel	Dr. Francisco Carrão	268550100	Estaleiro Municipal	Sousel	
TM	Trator agrícola	1	Município de Sousel	Dr. Francisco Carrão	268550100	Estaleiro Municipal	Sousel	
T	Trator agrícola	1	Município de Sousel	Dr. Francisco Carrão	268550100	J.F. Santo Amaro	Santo Amaro	Trator simples
T	Trator agrícola	1	Município de Sousel	Dr. Francisco Carrão	268550100	Estaleiro Municipal	Sousel	Limpa-Bermas
PM	Porta Máquinas	1	Município de Sousel	Dr. Francisco Carrão	268550100	Estaleiro Municipal	Sousel	
TD	Trator com grade de disco	2	Cooperativa Barro Negro, CRL	António Pernão	969869235	Rua da Azinhaga	Santo Amaro	
TD	Trator com grade de disco	4	Sociedade Agrícola da Alvarinha, Lda	António José Olivença	966817832	Herdade da Alvarinha	Santo Amaro	
TD	Trator com grade de disco	1	Mariano Maluco	Mariano Maluco	968050300	Sousel	Sousel	
TD	Trator com grade de disco	2	Jorge Firmino	Jorge Firmino	961308422	Quinta das Bazoas	Sousel	



2 - Dispositivos operacionais DFCI

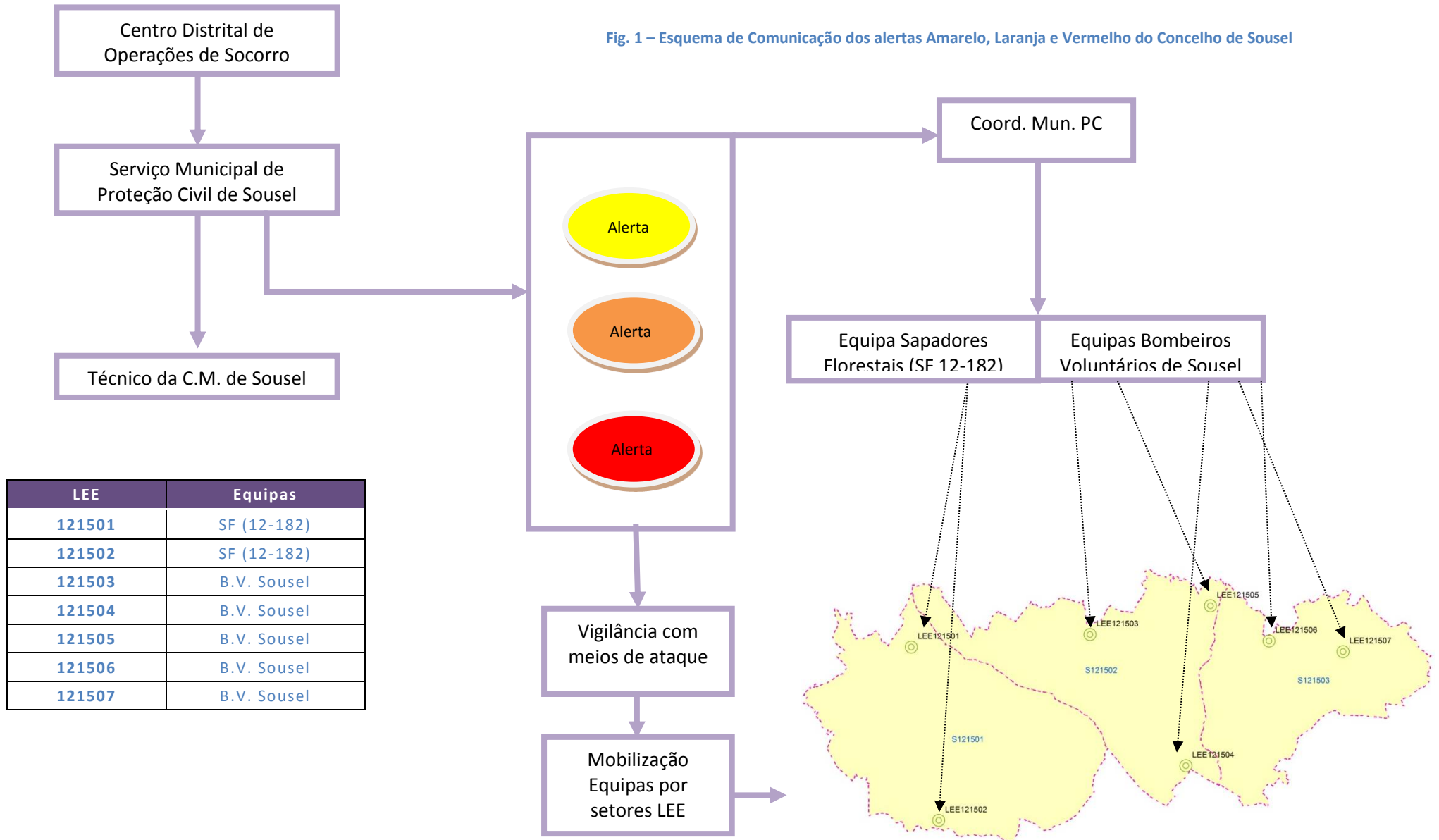
O Sistema de Alertas é formado por quatro níveis, tendo início no Azul e progride, de forma crescente, para os níveis Amarelo, Laranja e Vermelho, conforme a gravidade da situação e o grau de prontidão que esta exige.

O Alerta é a comunicação que indica a existência ou a possibilidade de vir a existir uma situação de emergência, sendo considerado como uma forma de melhorar as tarefas iniciais de supressão ou minoração das ocorrências, colocando meios humanos e materiais de prevenção disponíveis, em relação ao período de tempo e à área geográfica em que se preveja especial incidência de condições de risco ou emergência (CDOS Portalegre, 2015; ANPC, 2015).

A ativação dos diferentes níveis de Alerta é da exclusiva competência do Comando Nacional de Operações de Socorro (CNOS), que em situações de emergência informa os Agentes da Proteção Civil de escalão nacional, que tendo em vista as áreas abrangidas por tais condições, informam o CDOS dessas zonas, ativando o nível de Alerta mais adequado à situação em causa (CDOS Portalegre, 2015)

2.1. - Esquema de Comunicações

Fig. 1 – Esquema de Comunicação dos alertas Amarelo, Laranja e Vermelho do Concelho de Sousel





2.2. - Procedimentos de atuação nos alertas amarelo, laranja e vermelho

ENTIDADE Equipa	Alerta Azul					Alerta Amarelo					Alerta Laranja e Vermelho				
	Ação	Período de Atuação	Horário	Nº mínimo de elementos	Local de Estacionamento	Ação	Período de Atuação	Horário	Nº mínimo de elementos	Local de Estacionamento	Ação	Período de Atuação	Horário	Nº mínimo de elementos	Local de Estacionamento
CM Sousel SF 12-182*	Vigilância e deteção, 1ª Intervenção, Rescaldo e Vigilância e Pós Incêndio	Todo o Ano	Fase Charlie: 10:00 – 18:00 Fase Alfa Bravo, Delta e Echo: 8:00 – 16:00	3	LEE's 121501 121502	Vigilância e deteção, 1ª Intervenção, Rescaldo e Vigilância e Pós Incêndio	Todo o Ano	Fase Charlie: 9:00 – 19:00 Fase Alfa Bravo, Delta e Echo: 10:00 – 18:00	5 (3 Elementos de Prevenção durante 24 Horas)	LEE's 121501 121502	Vigilância e deteção, 1ª Intervenção, Rescaldo e Vigilância e Pós Incêndio	Todo o Ano	Fase Charlie: 7:00 – 19:00 Fase Alfa Bravo, Delta e Echo: 8:00 – 18:00	5 (3 Elementos de Prevenção durante 24 Horas)	LEE's 121501 121502
BVS EIP	Vigilância e deteção, 1ª Intervenção, Combate, Rescaldo e Vigilância e Pós Incêndio	Todo o Ano	24 Horas	5	LEE's 121503; 121504 121505; 121506 121507 Quartel dos Bombeiros Voluntários de Sousel	Vigilância e deteção, 1ª Intervenção, Combate, Rescaldo e Vigilância e Pós Incêndio	Todo o Ano	24 Horas	5	LEE's 121503; 121504 121505; 121506 121507 Quartel dos Bombeiros Voluntários de Sousel	Vigilância e deteção, 1ª Intervenção, Combate, Rescaldo e Vigilância Pós Incêndio	Todo o Ano	24 Horas	5	LEE's 121503; 121504 121505; 121506 121507 Quartel dos Bombeiros Voluntários de Sousel
BVS ECIN	Vigilância e deteção, 1ª Intervenção, Combate, Rescaldo e Vigilância e Pós Incêndio	Fase Charlie / Fase Bravo	24 Horas	5 (Fase Bravo) / 10 (Fase Charlie)	LEE's 121503; 121504 121505; 121506 121507 Quartel dos Bombeiros Voluntários de Sousel	Vigilância e deteção, 1ª Intervenção, Combate, Rescaldo e Vigilância e Pós Incêndio	Fase Charlie / Fase Bravo	24 Horas	5 (Fase Bravo) / 10 (Fase Charlie)	LEE's 121503; 121504 121505; 121506 121507 Quartel dos Bombeiros Voluntários de Sousel	Vigilância e deteção, 1ª Intervenção, Combate, Rescaldo e Vigilância Pós Incêndio	Fase Charlie / Fase Bravo	24 Horas	5 (Fase Bravo) / 10 (Fase Charlie)	LEE's 121503; 121504 121505; 121506 121507; 121508 Quartel dos Bombeiros Voluntários de Sousel
BVS ELAC	Combate e Rescaldo	Fase Charlie / Fase Bravo	24 Horas	2	LEE's 121503; 121504 121505; 121506 121507 Quartel dos Bombeiros Voluntários de Sousel	Combate e Rescaldo	Fase Charlie / Fase Bravo	24 Horas	2	LEE's 121503; 121504 121505; 121506 121507 Quartel dos Bombeiros Voluntários de Sousel	Combate e Rescaldo	Fase Charlie / Fase Bravo	24 Horas	2	LEE's 121503; 121504 121505; 121506 121507 Quartel dos Bombeiros Voluntários de Sousel

* Em Alerta Amarelo, Laranja e Vermelho a Equipa de Sapadores Florestais não desenvolve ações de Silvicultura

Tabela 3 – Quadro resumo dos procedimentos de atuação nos alertas amarelo, laranja e vermelho



2.3. - Lista Geral de Contactos

Entidade	Serviço	Cargo	Nome	Contactos	
ANPC	CDOS	CODIS	Rui Conchinha	Telemóvel	967 044 197
				Telefone	245 307 100
				Fax	245 307 109
				E-mail	ruiconchinha@prociv.pt
ANPC	CDOS	2º CODIS	Bruno Marques	Telemóvel	967 044 211
				Telefone	245 307 100
				Fax	245 307 109
				E-mail	bruno.marques@prociv.pt
Bombeiros Sousel	CMDF	Comandante	José Fernandes	Telemóvel	962 074 635
				Telefone	268 550 030
				Fax	268 551 385
				E-mail	Jose.fernandes@bvsousel.pt
Câmara Municipal	CMDF	Presidente	Armando Varela	Telemóvel	961 310 240
				Telefone	268 550 100
				Fax	268 550 110
				E-mail	Armando.varela@cm-sousel.pt
Câmara Municipal	CMDF	Vice-Presidente	Marta Carujo	Telemóvel	961 310 240
				Telefone	268 550 100
				Fax	268 550 110
				E-mail	Marta.carujo@cm-sousel.pt
Câmara Municipal	SMPC	COM	José Fernandes	Telemóvel	961 310 240
				Telefone	268 550 100
				Fax	268 550 110
				E-mail	Jose.fernandes@cm-sousel.pt
Câmara Municipal	DUAQI/GTF	Técnico	Nuno Santos	Telemóvel	961 310 240
				Telefone	268 550 100
				Fax	268 550 110
				E-mail	Nuno.fernandes@cm-sousel.pt
GNR	PT Sousel	2º Sargento	Pedro Coimbra	Telemóvel	967 072 763
				Telefone	268 554 229
				Fax	268 249 110
				E-mail	ct.ptg.dpsr.pssl@gnr.pt
GNR	SEPNA	Comandante	Carlos Belchior	Telemóvel	961 193 010
				Telefone	245 609 320
				Fax	
				E-mail	ct.ptg.sepna@gnr.pt
GNR	SEPNA	Chefe NPA DTER Ponte de Sor	1º Sarg. Godinho	Telemóvel	
				Telefone	961 193 293
				Fax	
				E-mail	ct.ptg.dpsr@gnr.pt
ICNF	DCNFA	CPE	Eng. José Motaco	Telemóvel	914 201 692
				Telefone	245 309 189
				Fax	245 309 188
				E-mail	Jose.motaco@icnf.pt
ICNF	DCNFA	Chefe DGOF	Carlos Ramalho	Telemóvel	911932460
				Telefone	266737370
				Fax	266737378
				E-mail	
		Presidente	António Lopes	Telemóvel	963 339 363
				Telefone	268 549 493



Junta de Freguesia Cano			Fax	268 549 280
			E-mail	foral1512@sapo.pt
Junta de Freguesia Casa Branca	Presidente	Fernanda Capela	Telemóvel	966366660
			Telefone	268539021
			Fax	268 530 022
			E-mail	jfreg.casabranca@mail.telepac.pt
Junta de Freguesia Santo Amaro	Presidente	Nélio Painha	Telemóvel	965 161 801
			Telefone	268 554 358
			Fax	
			E-mail	jfsantoamaro@sapo.pt
Junta de Freguesia Sousel	Presidente	Jorge Serafim	Telemóvel	964 021 561
			Telefone	268 551 220
			Fax	268 554 310
			E-mail	freguesiadesousel@gmail.com

Tabela 4 – Lista Geral de Contactos

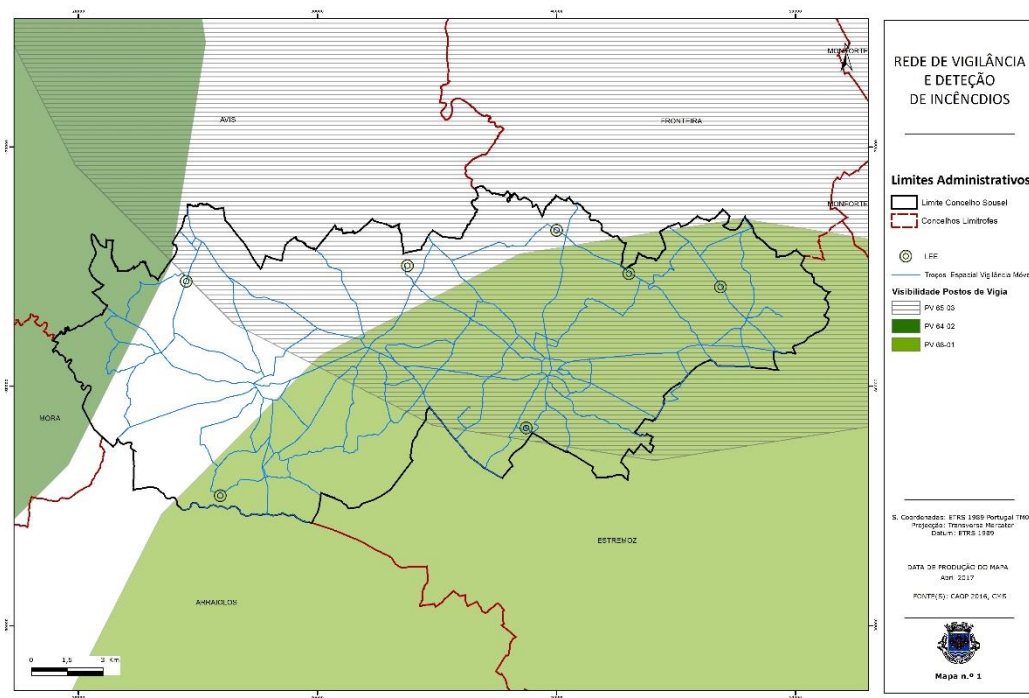
3 - Sectores territoriais de DFCI e locais estratégicos de estacionamento (LEE)

3.1 - Rede de vigilância e deteção de incêndios

Cabe à Guarda Nacional Republicana, a coordenação do Sistema de Vigilância e Deteção Distrital, em articulação com as Comissões Municipais de Defesa da Floresta de cada Município.

Este sistema é composto por vigilância fixa e vigilância móvel. A vigilância fixa é assegurada, por três postos de vigia localizados fora do Município, referem-se os postos de Alter Pedroso (PV 65-03), Glória (PV 68-01), Montargil (PV 64-02) inseridos nos Municípios de Alter do Chão, Estremoz e Ponte de Sor, respetivamente. Todos os PV mencionados pertencem à Rede Nacional de Postos de Vigia (RNPV).

Fig. 2 – Carta da Rede de Vigilância e Deteção de Incêndios sobre o Concelho de Sousel



Fonte: CAOP 2016, CMS; ICNF

O zonamento do território em sectores de DFCI constitui uma medida fundamental com vista à adequada planificação e execução das ações de vigilância e deteção, bem como as de 1ª intervenção. Esse zonamento, que se apresenta foi definido em sede da CMDFCI e compreende três sectores territoriais cujos princípios básicos para a sua demarcação e identificação foram:

1. Os sectores abrangem a totalidade do território do Concelho;
2. A demarcação dos sectores atende aos objetivos de integração e otimização dos recursos e entidades públicas e privadas disponíveis para a vigilância e primeira intervenção, garantindo que:
 - Todo o território é alvo de vigilância permanente em situações de risco;
 - A primeira intervenção se realize nos 20 minutos após a ocorrência do incêndio.



Foram marcados três sectores que estão identificados como S121501, S121502 e S121503, correspondendo às zonas de vigilância adotadas pelo CDOS Z1S, Z2S e Z3S.

A vigilância móvel abrange todo o concelho do Sousel, que foi dividido em quatro sectores, sendo executada pelos Sapadores Florestais da Câmara Municipal.

Os Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE), integrados na rede de vigilância das redes regionais e municipais de defesa da floresta, constituem pontos no território onde se considera ótimo o posicionamento de unidades de primeira intervenção, garantindo o objetivo de máxima rapidez na intervenção e, secundariamente, os objetivos de vigilância e dissuasão eficazes.

No Concelho de Sousel existe ainda um ponto, o qual se deseja que pertença à rede nacional de postos de vigia, encontrando-se ainda a sua implementação em fase de estudo. É ele o LEE121504, localizado na Serra de São Miguel. Com esta ação pretende-se, através de um correto sistema de coordenadas, após triangulação, identificar e localizar com precisão os potenciais focos de incêndio em fase nascente.

Os LEE's identificados integram a componente móvel de vigilância do concelho e estão distribuídos pelos três sectores de defesa da floresta contra incêndios por forma a garantir uma primeira intervenção eficaz.

Os locais encontrando-se estes identificados na tabela abaixo.

LEE	Descrição	Equipa	XX	YY
121501	Turca	SF 12-182	224515,41	224377,26
121502	D. João	SF 12-182	225934,57	215432,07
121503	Carvalheiros	B.V. Sousel	233770,09	225032,10
121504	Serra São Miguel	B.V. Sousel	238728,53	218259,58
121505	Papaleite	B.V. Sousel	240018,03	226507,95
121506	Misericórdia	B.V. Sousel	243033,33	224709,72
121507	Carapalha	B.V. Sousel	246884,18	224158,61

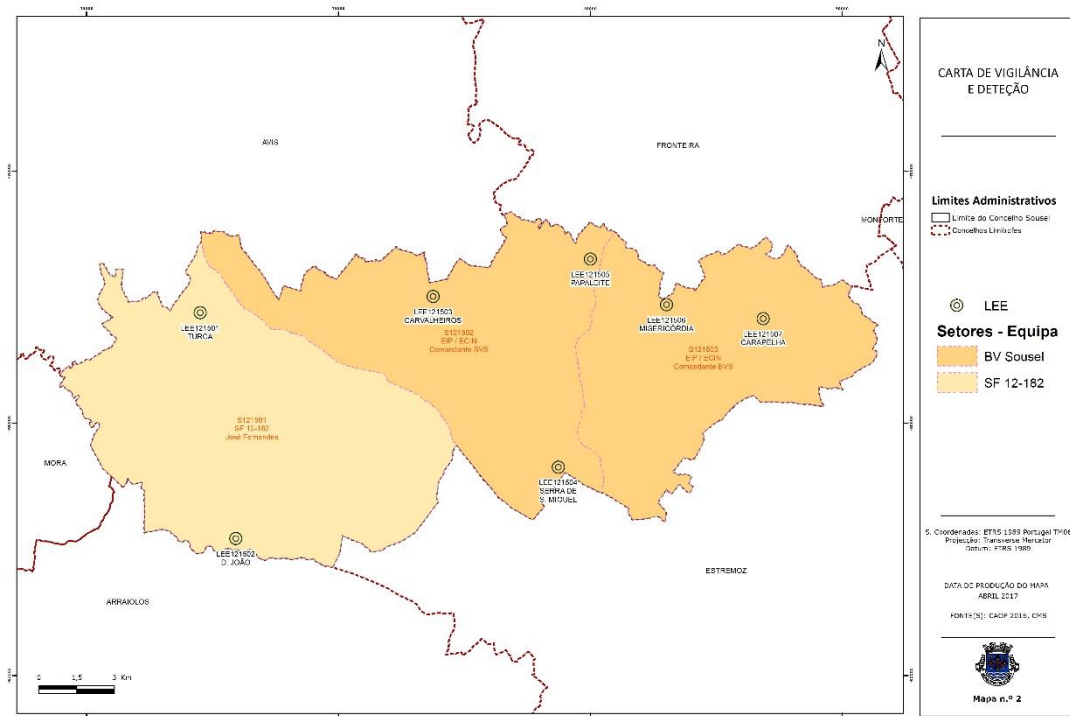
Tabela 5 - Locais Estratégicos de Estacionamento do Concelho de Sousel



3.1.1 - Setores territoriais de DFCI e LEE – Vigilância e Detecção

O concelho não possui qualquer tipo de estruturas de vigilância fixa (posto de vigia), pelo que as referidas ações são da competência das equipas de Sapadores Florestais e Bombeiros Voluntários de Sousel. Deste modo definiu-se que as ações de vigilância e deteção fossem realizadas em dias de Alerta amarelo, laranja e vermelho e durante o período crítico – Fase Charlie.

Fig. 3 – Carta de Vigilância e Detecção do Concelho de Sousel.



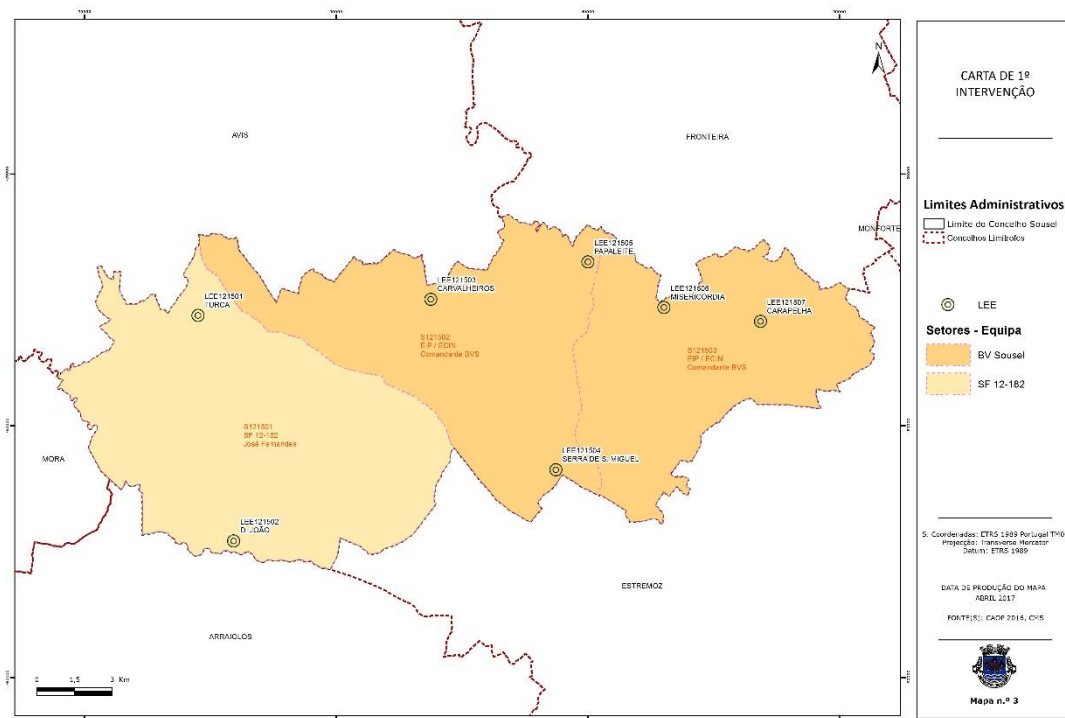
Fonte: CAOP 2016, CMS



3.1.2. - Setores territoriais de DFCI e LEE – 1ª Intervenção

A primeira intervenção é de extrema importância, pois quanto mais cedo for atacado um foco de incêndio, maiores são as possibilidades de o evitar ou então que este atinja grandes proporções. A 1ª intervenção no concelho da Sousel é da responsabilidade dos bombeiros e dos sapadores florestais, pois não existem outras entidades ou estruturas equipadas para tais ações.

Fig. 4 – Carta de 1ª Intervenção do Concelho de Sousel.



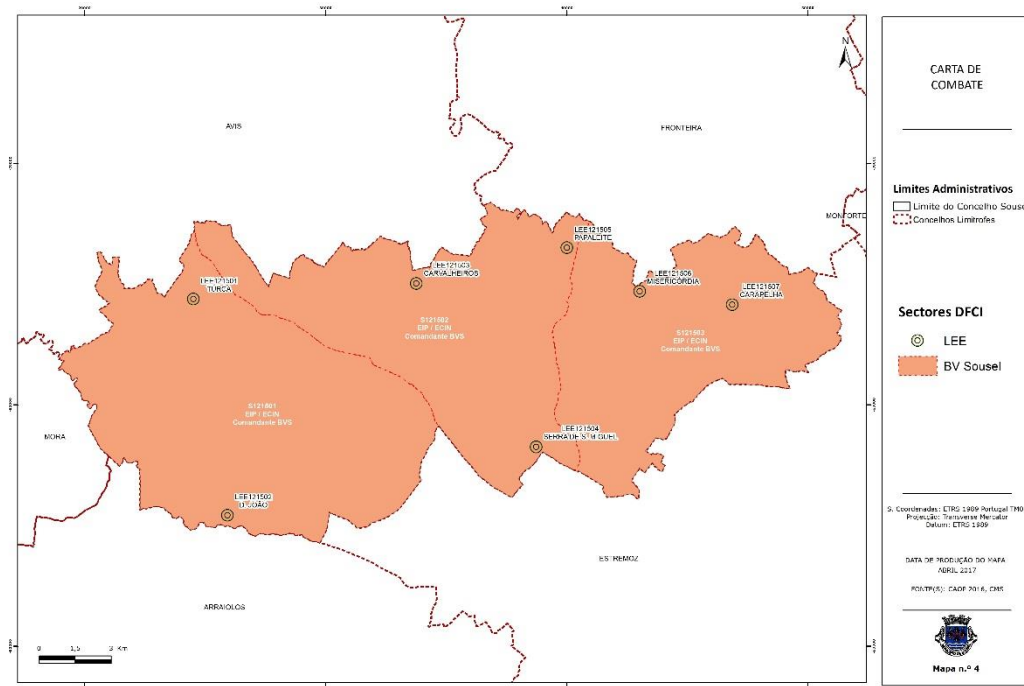
Fonte: CAOP 2016, CMS



3.1.3 - Setores territoriais de DFCI e LEE – Combate

Todas as operações de combate a incêndios são da responsabilidade da corporação de Bombeiros Voluntários da Sousel, abrangendo todo o território DFCI. Quando necessário será solicitado o empenhamento de outras equipas, nomeadamente da equipa de Sapadores Florestais ou de equipas pertencentes a propriedades privadas, equipadas com material sapador, tratores, máquinas de rasto, entre outras.

Fig. 5 – Carta de Combate do Concelho de Sousel



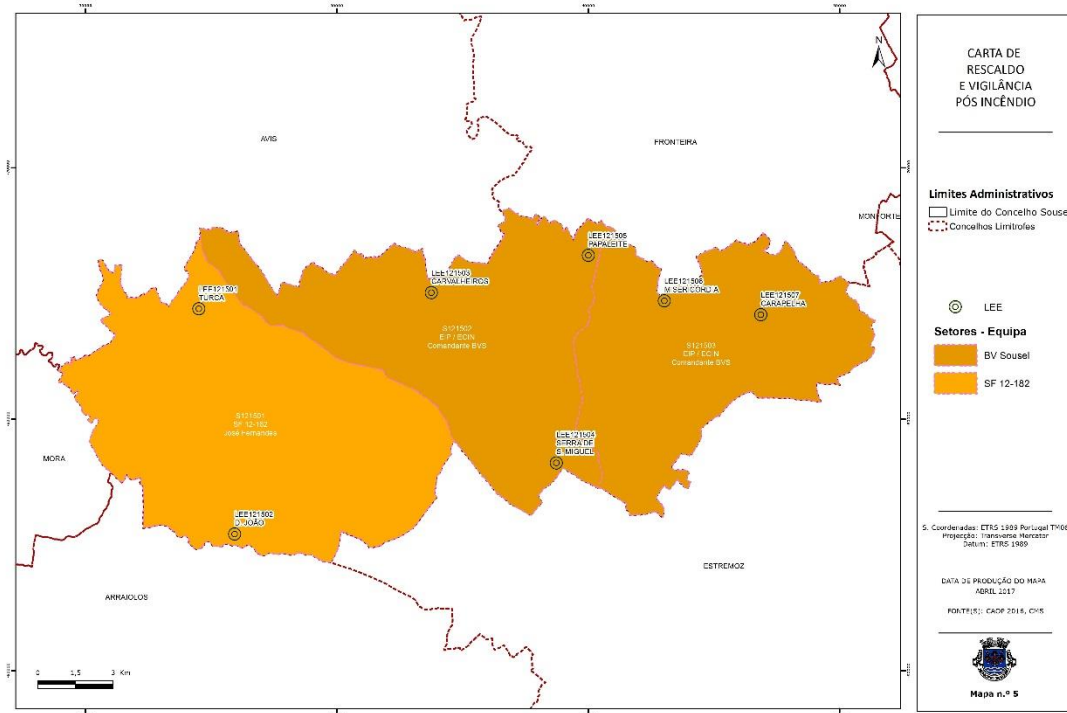
Fonte: CAOP 2016, CMS



3.1.4 - Setores territoriais de DFCI e LEE – Rescaldo e Vigilância Pós Incêndio

O Rescaldo e a vigilância pós rescaldo deverão ser garantidos pelo responsável da operação através dos elementos dos Bombeiros e Sapadores Florestais.

Fig. 6 – Carta de Rescaldo e Vigilância Pós Incêndio do Concelho de Souzel



Fonte: CAOP 2016, CMS



4 – Cartografia de Apoio à Decisão

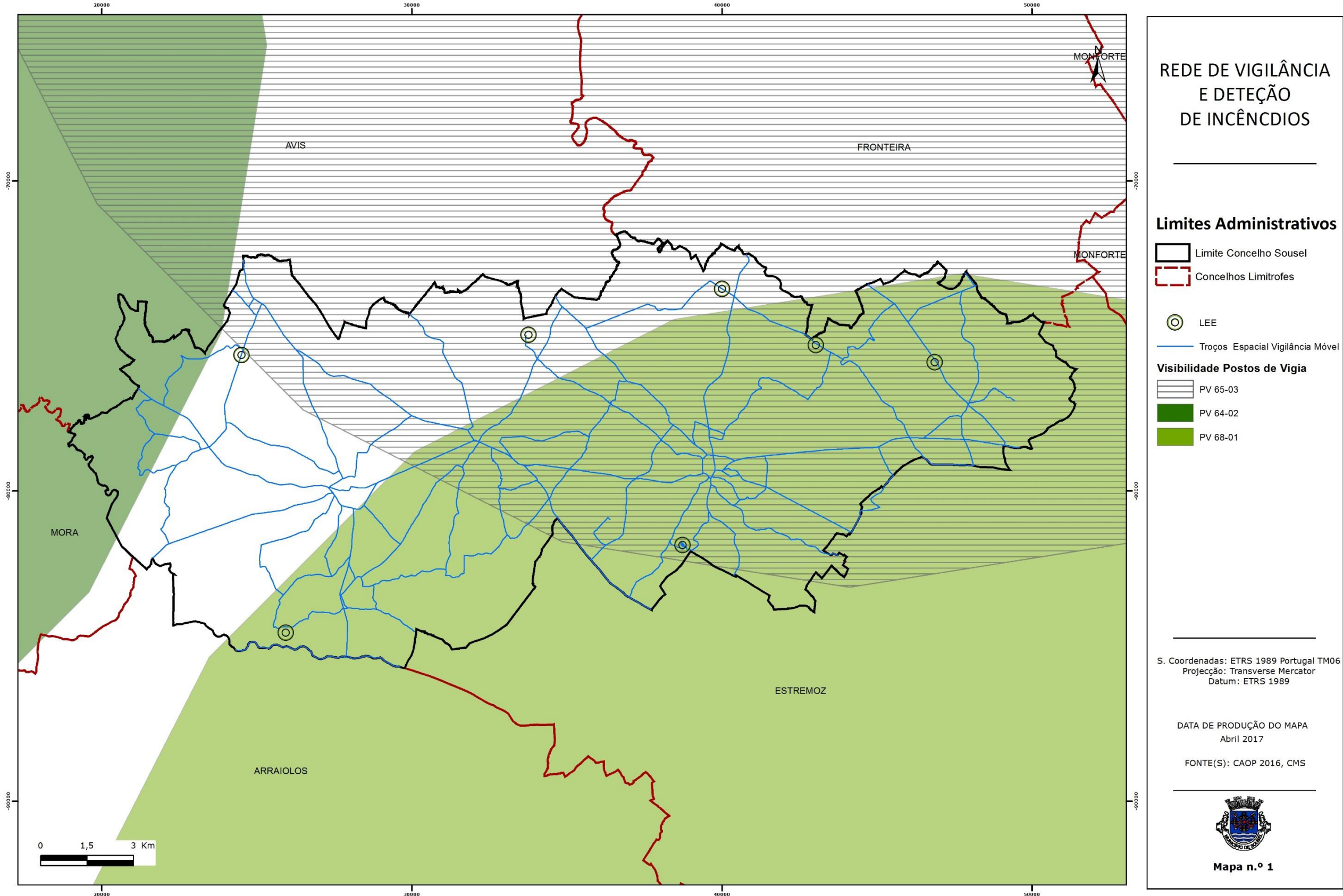
A representação cartográfica das redes DFCI constitui uma importante ferramenta de apoio às operações de, 1.ª intervenção, combate e rescaldo, procurando aumentar os níveis de segurança dos intervenientes nessas operações.

É fundamental a constituição de uma base cartográfica simples, expedita, precisa e de fácil leitura, que permita aumentar a eficiência dessas ações, melhorando ainda as comunicações e uniformizando a linguagem entre as diversas entidades envolvidas.

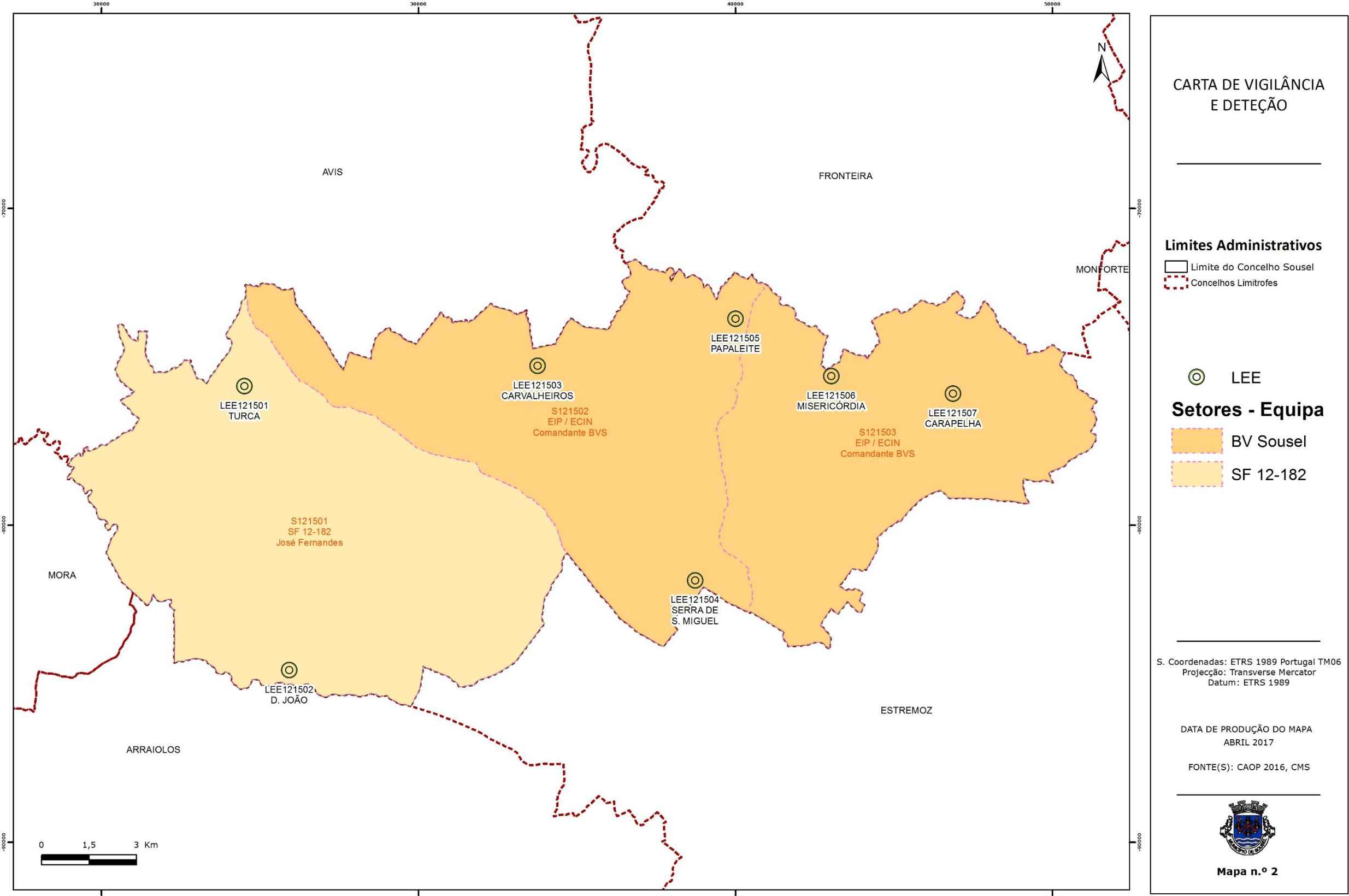


5 – Anexos – Cartografia

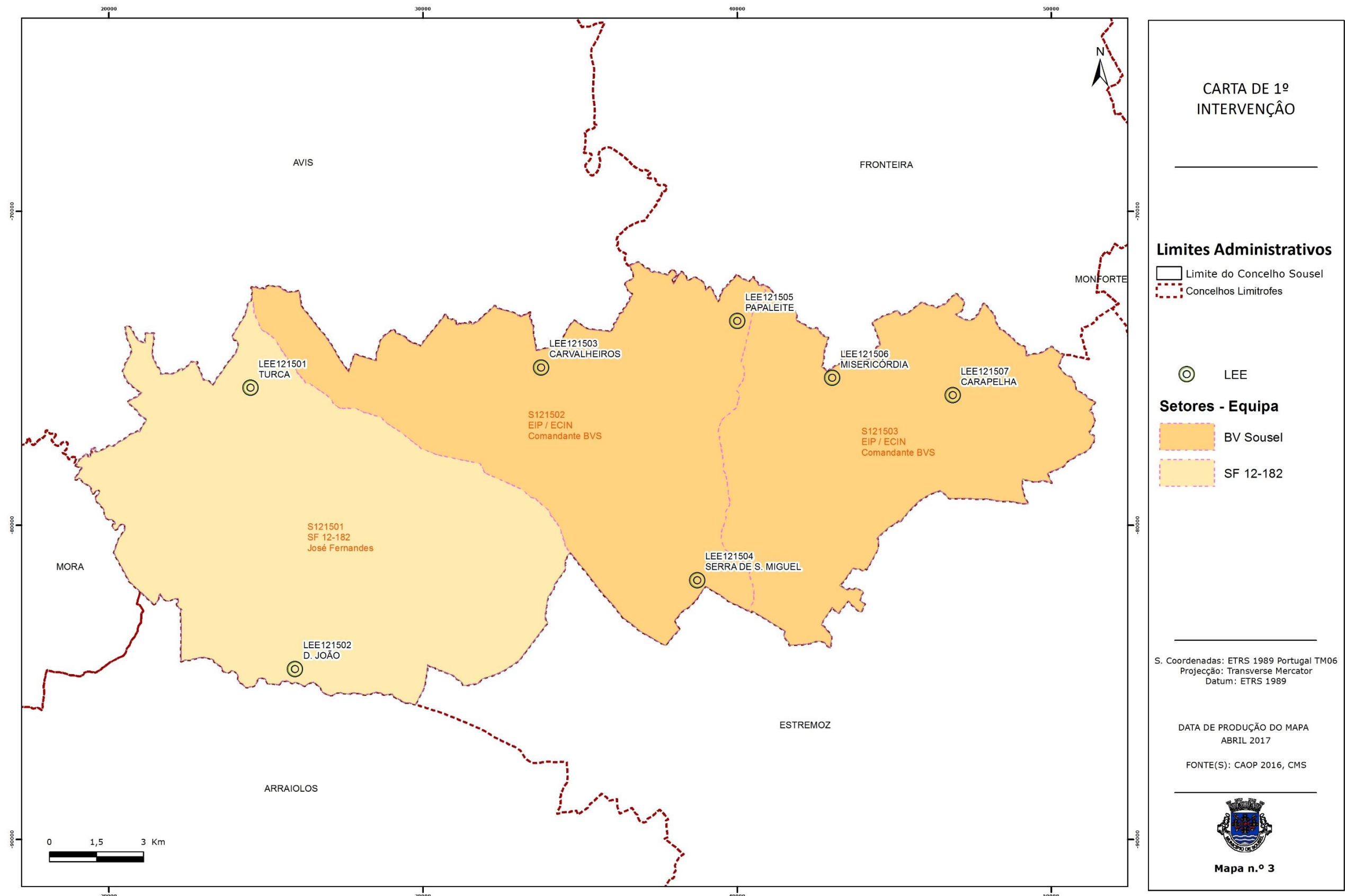
ANEXO 1 – REDE DE VIGILÂNCIA E DETEÇÃO DO CONCELHO DE SOUSEL	22
ANEXO 2 – CARA DE VIGILÂNCIA E DETEÇÃO DO CONCELHO DE SOUSEL.....	22
ANEXO 3 – CARTA DE 1ª INTERVENÇÃO DO CONCELHO DE SOUSEL.....	22
ANEXO 4 – CARTA DE COMBATE DO CONCELHO DE SOUSEL	22
ANEXO 5 – CARTA DE RESCALDO E VIGILÂNCIA PÓS INCÊNDIO.....	22



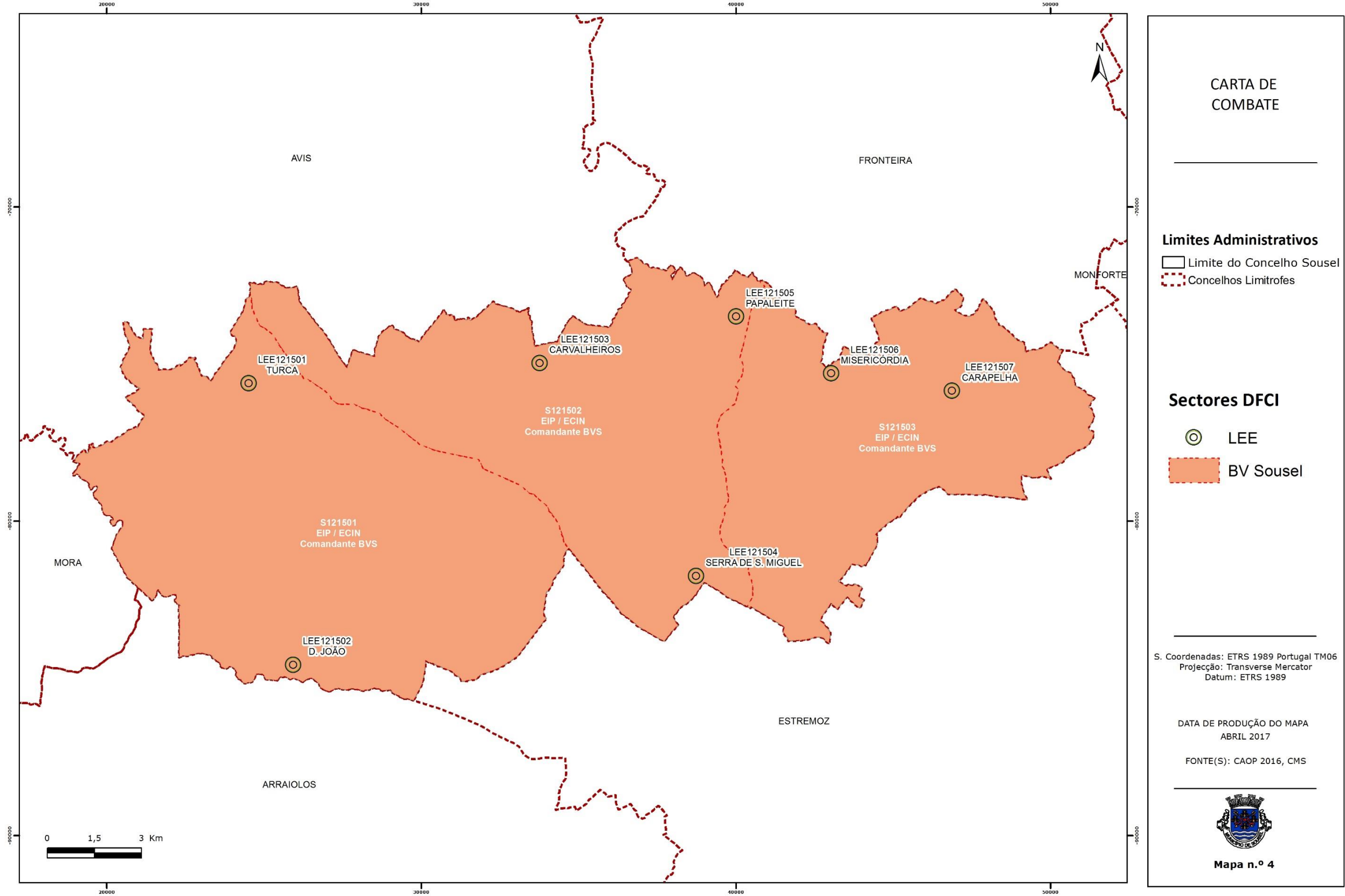
Anexo 1 – Rede de Vigilância e Detecção do Concelho de Sousel



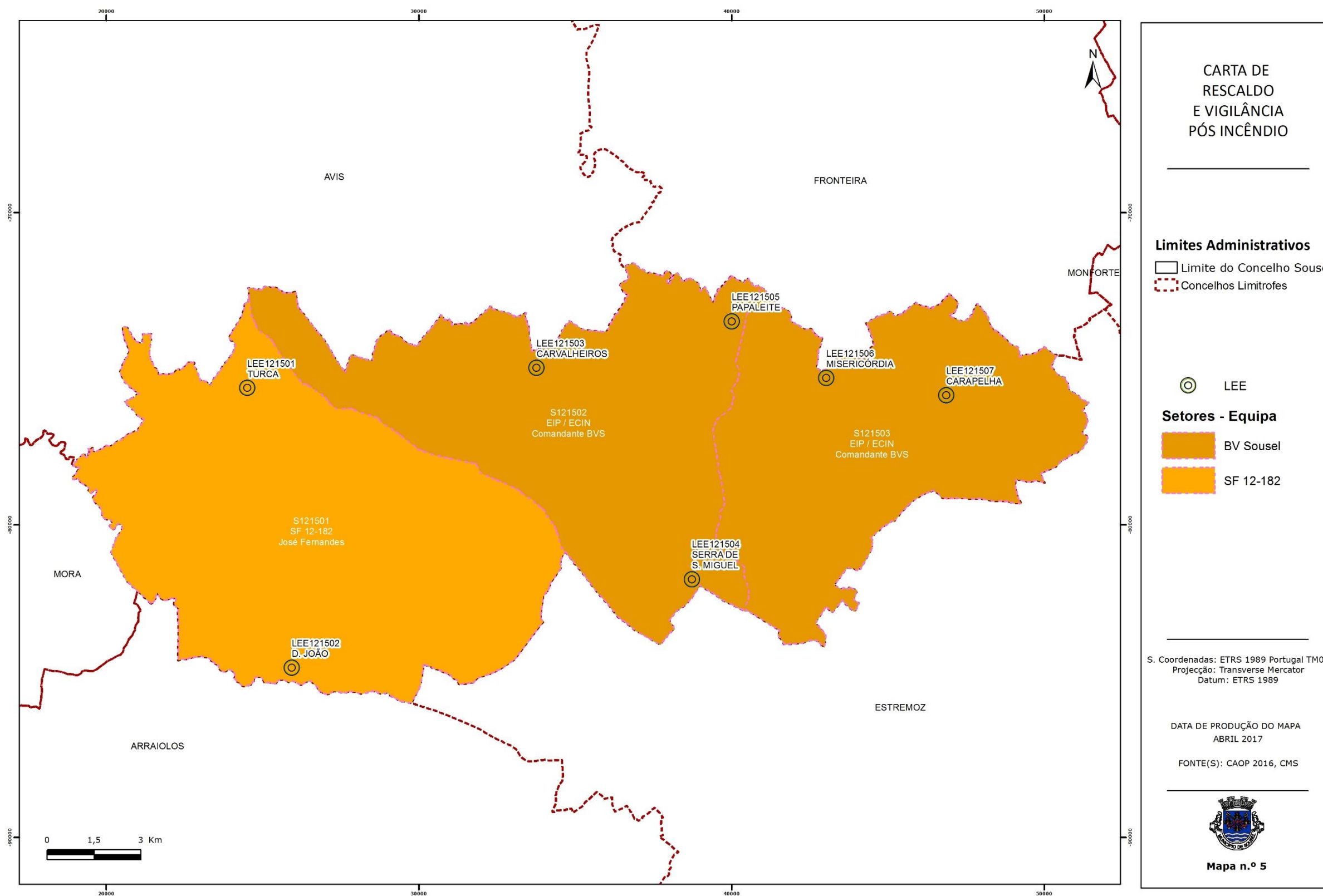
Anexo 2 – Cara de vigilância e deteção do Concelho de Sousel



Anexo 3 – Carta de 1ª Intervenção do Concelho de Sousel



Anexo 4 – Carta de combate do Concelho de Sousel



CARTA DE RESCALDO E VIGILÂNCIA PÓS INCÊNDIO

Limites Administrativos

Limite do Concelho Sousel
 Concelhos Limitrofes

LEE

Setores - Equipa

BV Sousel
 SF 12-182

S. Coordenadas: ETRS 1989 Portugal TM06
 Projecção: Transverse Mercator
 Datum: ETRS 1989

DATA DE PRODUÇÃO DO MAPA
 ABRIL 2017

FONTE(S): CAOP 2016, CMS

Mapa n.º 5

Anexo 5 – Carta de Rescaldo e vigilância pós incêndio